



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Com Alergia À Proteína Do Leite De Vaca

Autores: MANOELA MELLO BORGES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), LUCIANA SANTOS CELIA FOSSARI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), PHELIPE SANTOS SOUZA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ)

Resumo: Introdução: A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) constitui a alergia alimentar (AA) mais frequente em crianças na primeira infância. É uma patologia que resulta da sensibilidade de um indivíduo à proteínas alimentares. Objetivo: Analisar o perfil dos pacientes com APLV diagnosticados no Programa de Fórmulas Especiais em uma cidade de Santa Catarina. Além de identificar a idade do diagnóstico, as manifestações clínicas e o contato com leite de vaca. Métodos: Estudo transversal, observacional, descritivo e prospectivo. Realizado através da coleta de dados a partir de formulário pré-elaborado pelos pesquisadores, preenchido após a primeira consulta de 28 pacientes no Programa de Fórmulas Especiais. Resultados: A idade das primeiras manifestações que prevaleceu foi entre o primeiro e terceiro mês de vida (36,6). Constatou-se que o sistema que teve maior acometimento foi o gastrointestinal (60.), sendo dor abdominal o sintoma mais prevalente (46,6), seguido de diarreia (43,3), vômito (33,3). Entre as manifestações dermatológicas estudadas, a mais prevalente foi o eritema (26,6), seguida por dermatite atópica (23,3), urticária (16,6), síndrome da alergia oral (6,6) e angioedema (3,33). Quanto às manifestações respiratórias a mais prevalente foi o chiado (20), tosse (16,6), estridor (3,33), dispnéia (3,33) e cianose (3,33). Foram pesquisadas déficit e ganho de peso e palidez. A mais prevalente foi o déficit de peso (36,6), sendo que nenhum dos pacientes apresentou ganho de peso ou palidez. O contato com leite de vaca ocorreu na maternidade em 50,0. Seguido de pacientes que tiveram contato de 1 a 3 meses (23,1) e de 3 a 6 meses (10,7) Conclusão: Trata-se de um assunto de grande importância devido sua morbidade e mortalidade. A APLV pode ocorrer em qualquer idade, mas acomete basicamente as crianças no primeiro ano de vida. Manifesta-se de diferentes maneiras, mas sempre causando grande repercussão no dia a dia das crianças.